

ATA N.º 1
(Bolsa de Iniciação Científica)

Aos 21 dias do mês de julho de 2016, pelas 10 horas e trinta minutos, reuniu-se na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sita na Alameda da Universidade, Cidade Universitária, em Lisboa, o júri designado para a atribuição de uma Bolsa de Iniciação Científica, constituído pelo Professor Doutor Pedro Miguel Frazão Fernandes Ferreira, pela Professora Doutora Cláudia Alexandra dos Santos Madaleno e pelo Dr. Rui Manuel Godinho Pina (suplente, em substituição do Professor Doutor Filipe Arede Nunes).

O júri efetuou a análise e apreciação curricular dos candidatos à Bolsa de Iniciação Científica, nos termos do concurso aberto ao abrigo do artigo 11.º do Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade de Lisboa (publicado no *Diário da República*, n.º 120, 2.ª série, de 23 de junho de 2015) e do Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica (aprovado pela Lei n.º 40/2004, de 18 de agosto, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º 202/2012, de 27 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 233/2012, de 29 de outubro, pela Lei n.º 12/2013, de 29 de janeiro e pelo Decreto-Lei n.º 89/2013 de 9 de julho).

O júri apreciou as duas candidaturas recebidas, que preenchem os requisitos constantes do número 3 do aviso de abertura.

De seguida, foi efetuada a análise do currículo dos dois candidatos, tendo em consideração o método de seleção previsto no número 8 do aviso de abertura, nos termos da qual são adotados os seguintes critérios de avaliação:

- a) Frequência de formação académica na área (20%);
- b) Análise curricular (80%).

O júri considerou não ser necessária a entrevista profissional.

Ambos os candidatos se encontram a frequentar o ensino superior, tendo o candidato Daniel Lourenço concluído o 2.º ano de Engenharia Informática e o candidato Francisco Pires concluído com sucesso um número de créditos ECTS equivalente a um ano letivo em quatro inscrições anuais na licenciatura em Tecnologias de Informação. Apenas o candidato Francisco Pires apresenta experiência profissional na área de abertura de atribuição da bolsa, ainda que de

muito curta duração.

O currículo académico do candidato Daniel Lourenço é exemplar, demonstrando empenho e responsabilidade nas tarefas a que se propõe.

O candidato Francisco pires apresenta um currículo inconstante, com menos sucesso nas disciplinas, apesar de ter o dobro das inscrições anuais.

Ambos os candidatos apresentaram planos de trabalho equivalentes e de acordo com os requisitos.

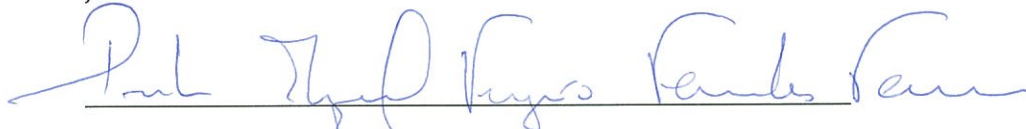
Os candidatos tiveram a seguinte classificação final:

Ambos os candidatos obtiveram nota máxima (20) no critério de frequência de formação académica na área. No critério de análise curricular foram atribuídas as notas de 16 ao candidato Daniel Lourenço e 10 ao candidato Francisco Pires, tendo a classificação final, após aplicadas as ponderações, sido de:

1.º lugar: Daniel Lourenço, 16,8 valores;

2.º lugar: Francisco Pires, 12,0 valores.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 11 horas e 10 minutos, da qual se lavrou a presente ata, que será assinada pelos membros do júri.



(Professor Doutor Pedro Miguel Frazão Fernandes Ferreira)



(Professora Doutora Cláudia Alexandra dos Santos Madaleno)



(Dr. Rui Manuel Godinho Pina)